

Atribuição do DOI (Digital Object Identifier) em teses e dissertações da Universidade Federal de Uberlândia (UFU): relato de experiência

Gizele Cristine Nunes do Couto

Especialização em Administração da Ciência da Informação, Gerenciamento de Bibliotecas, Arquivos e Documentos pela Faculdade de Marketing e Negócios - UNIESSA - MG - Brasil. Coordenadora de Aquisição e Processamento Técnico do Sistema de Bibliotecas (DIAPT) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Uberlândia, MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9941498025429363>

E-mail: gizele@ufu.br

Fabiana de Oliveira Silva

Especialização em Administração da Ciência da Informação, Gerenciamento de Bibliotecas, Arquivos e Documentos pela Faculdade de Marketing e Negócios- UNIESSA - Brasil. Bibliotecário/documentalista e Diretora do Sistema de Bibliotecas (SISBI) da Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia, MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3472854533659808>

E-mail: fabianas@ufu.br

Nelson Marcos Ferreira

Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Internacional Signorelli (FISIG) - Brasil. Bibliotecário-Documentalista da Universidade Federal de Uberlândia, (UFU) - MG - Brasil. Coordenador da Divisão de Informatização do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Gerente do Setor de Catalogação e Classificação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bibliotecário consultor da Faculdade Shalom de Ensino Superior (FASES).

<http://lattes.cnpq.br/1974400489229757>

E-mail: nemafe@ufu.br

Paulo de Assis da Cunha

Especialização em Administração da Ciência da Informação, Gerenciamento de Bibliotecas, Arquivos e Documentos pela Faculdade de Marketing e Negócios - UNIESSA - Brasil. Bibliotecário-Documentalista e coordenador de Infraestrutura do SISBI da Universidade Federal de Uberlândia, (UFU) - MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2725132445206061>

E-mail: paulocunha@ufu.br

Data de submissão: 09/09/2019. Data de aprovação no ConfOA: 11/06/2019. Data de publicação:

RESUMO

O relato de experiência irá contribuir com informações relevantes sobre a atribuição do DOI em teses e dissertações, sendo uma área de interesse de gestores de repositórios, bibliotecários, gestores de dados de investigação, editores acadêmicos, gestores de tecnologias de informação (programadores, administradores de sistemas e gestores de tecnologias de informação). Em 2009, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI-UFU) aderiu ao edital para criação de Repositórios Institucionais do Ibiict (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), mas somente em 2016, com a parceria efetiva do Centro de Tecnologia da Informação (CTI) da instituição, foi possível avançar na atualização da versão do Dspace, software escolhido por ser um dos mais utilizados, segundo dados do Registry of Open Access Repository (ROAR). O espaço de tempo entre a adesão do edital e a consolidação do repositório foi causado por problemas de gestão da universidade, por não entender a real necessidade e importância desse recurso para a divulgação da informação. Mesmo com o trabalho diário de convencimento do Sisbi-UFU, barreiras eram impostas para o desenvolvimento do repositório. A partir de 2016, tiveram início os trabalhos com o grupo de pesquisa (GT), incluindo representantes do SISBI e CTI para que o repositório alcançasse todas as expectativas da universidade. O GT era responsável pela criação de políticas e metadados relevantes para o repositório. O CTI disponibilizou uma base homologação para corrigir falhas da migração do antigo Dspace para o novo, que continha somente duplicatas da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Em 19 de setembro de 2016, o Ducere – Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia, foi disponibilizado em sua nova versão. Com as teses e dissertações migradas da antiga versão para a nova, iniciou-se a inclusão de novos tipos de materiais, como os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Após vários acertos no recebimento de TCCs, ativou-se o estudo do autoarquivamento de teses e dissertações, com atribuição do Digital Object Identifier System (DOI). Em 2017, começou-se o autoarquivamento de teses e dissertações com a inserção do DOI nesses trabalhos, após reunião com Pró-Reitoria de Pós-Graduação, SISBI e Editora Gráfica da UFU (Edufu), com a decisão que a universidade deixaria de imprimir teses e dissertações pelo elevado custo do serviço, e a proposta de acesso aberto que o repositório proporciona. Também acordou-se que o Sisbi faria a gestão do repositório, e a Edufu, a gestão do DOI. Para início do autoarquivamento, alterou-se a portaria de recebimento e criaram-se documentos para auxiliar o usuário no processo, sendo essas informações incluídas tanto no repositório como no site da Sisbi. O prefixo é o mesmo utilizado para toda a universidade e o sufixo criado pelo Sisbi a partir do tipo de material, tese ou dissertação, precedido de ano e número sequencial <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2019.1213>. Alterou-se o ano, a partir de cada início de ano, e instaurou-se novo número sequencial, separando teses e dissertações. O DOI é inserido no momento da confecção da ficha catalográfica, para que o usuário preencha o metadado na hora da submissão. Após a disponibilização on-line do trabalho, o DOI é enviado para a Edufu, para validação na Crossref, a agência oficial de registro de identificador.

Palavras-chave: DOI (Digital Object Identifier). Teses e dissertações. Repositório institucional. Preservação digital.

DOI Attribution (Digital Object Identifier) in theses and dissertations of the Federal University of Uberlandia (UFU): experience report

ABSTRACT

The experience report will contribute with relevant information about the attribution of DOI in theses and dissertations, being an area of interest of repository managers, librarians, research data managers, academic editors, information technology managers (programmers, computer administrators). Information technology managers and systems). In 2009 the Library System of the Uberlandia Federal University (SISBI-UFU) adhered to the notice for the creation of Institutional Repositories of Ibict (Brazilian Institute of Information on Science and Technology), but only in 2016, with the effective partnership of the Information Technology (CTI), it was possible to advance the update of the version of Dspace, software chosen for being one of the most used, according to data from the Registry of Open Access Repository (ROAR). The time lag between the adhesion of the public notice and the consolidation of the repository was caused by university management problems, as it did not understand the real need and importance of this resource for the dissemination of information. Even with the daily convincing work of Sisbi-UFU, barriers were imposed for repository development. From 2016, work began with the research group (WG), including representatives from SISBI and CTI so that the repository could meet all the expectations of the university. The WG was responsible for creating policies and metadata relevant to the repository. The CTI provided an approval base to correct migration failures from the old Dspace to the new, which contained only duplicates of the Digital Library of theses and Dissertations (BDTD). On September 19, 2016, the Ducere - Institutional Repository of the Uberlandia Federal University, was made available in its new version. With theses and dissertations migrated from the old version to the new version, the inclusion of new types of materials, such as the Course Conclusion Works (TCCs) began. After several successes in receiving CBTs, the study of self-archiving of theses and dissertations was activated, with attribution of the Digital Object Identifier System (DOI). In 2017, the self-archiving of theses and dissertations began with the insertion of DOI in these works, after meeting with the Dean of Graduate Studies, SISBI and Graphic Editor of UFU (Edufu), with the decision that the university would no longer print theses and dissertations for the high cost of the service, and the open access proposal that the repository provides. It was also agreed that Sisbi would manage the repository, and Edufu would manage DOI. To initiate self-archiving, the reception order was changed and documents were created to assist the users in the process, and this information was included in both the repository and the Sisbi website. The prefix is the same as for the whole university and the suffix created by Sisbi from the material type, thesis or dissertation, preceded by year and sequential number <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2019.1213> . The year was changed from each beginning of the year and a new sequential number was introduced, separating theses and dissertations. The DOI is inserted at the time of making the catalog, so that the user fills the metadata at the time of submission. After the work is made available online, the DOI is sent to Edufu for validation at Crossref, the official identifier registration agency.

Keywords: DOI (Digital Object Identifier). Theses and dissertations. Institutional repository. Digital preservation

Atribución del DOI (Identificador de objeto digital) en tesis y disertaciones de la Universidad Federal de Uberlandia (UFU): informe de experiencia

RESUMEN

El informe de experiencia contribuirá con información relevante sobre la atribución de DOI en tesis y disertaciones, siendo un área de interés para gerentes de repositorios, bibliotecarios, gerentes de datos de investigación, editores académicos, gerentes de tecnología de la información (programadores, administradores de computadoras). Gerentes y sistemas de tecnología de la información). En 2009, el Sistema de Bibliotecas de la Universidad Federal de Uberlandia (SISBI-UFU) se adhirió al aviso para la creación de Repositorios Institucionales de Ibict (Instituto Brasileño de Información sobre Ciencia y Tecnología), pero solo en 2016, con la asociación efectiva de la Información Tecnología (CTI), fue posible avanzar en la actualización de la versión de Dspace, software elegido por ser uno de los más utilizados, según datos del Registro de Repositorio de Acceso Abierto (ROAR). El lapso de tiempo entre la adhesión del aviso público y la consolidación del repositorio fue causado por problemas de gestión universitaria, ya que no entendía la necesidad real y la importancia de este recurso para la difusión de información. Incluso con el trabajo diario convincente de Sisbi-UFU, se impusieron barreras para el desarrollo del repositorio. A partir de 2016, el trabajo comenzó con el grupo de investigación (WG), incluidos los representantes de SISBI y CTI para que el repositorio pudiera cumplir con todas las expectativas de la universidad. El GT fue responsable de crear políticas y metadatos relevantes para el repositorio. El CTI proporcionó una base de aprobación para corregir fallas de migración del antiguo Dspace al nuevo, que contenía solo duplicados de la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD). El 19 de septiembre de 2016, el Ducer - Depósito Institucional de la Universidad Federal de Uberlandia, se puso a disposición en su nueva versión. Con las tesis y disertaciones migradas de la versión anterior a la nueva versión, comenzó la inclusión de nuevos tipos de materiales, como los Trabajos de conclusión del curso (TCC). Después de varios éxitos en la recepción de TCC, se activó el estudio del autoarchivo de tesis y disertaciones, con la atribución del Sistema de Identificación de Objetos Digitales (DOI). En 2017, el autoarchivo de tesis y disertaciones comenzó con la inserción de DOI en estos trabajos, después de reunirse con el Decano de Estudios de Posgrado, SISBI y Editor Gráfico de UFU (Edufu), con la decisión de que la universidad ya no imprimiría tesis y disertaciones sobre el alto costo del servicio, y la propuesta de acceso abierto que proporciona el repositorio. También se acordó que Sisbi administraría el repositorio y que Edufu administraría DOI. Para iniciar el autoarchivo, se modificó el orden de recepción y se crearon documentos para ayudar a los usuarios en el proceso, y esta información se incluyó tanto en el repositorio como en el sitio web de Sisbi. El prefijo es el mismo que para toda la universidad y el sufijo creado por Sisbi a partir del tipo de material, tesis o disertación, precedido por año y número secuencial <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2019.1213>. El año fue cambiado desde cada comienzo del año y se introdujo un nuevo número secuencial, separando tesis y disertaciones. El DOI se inserta al momento de hacer el catálogo, de modo que el usuario complete los metadatos en el momento del envío. Después de que el trabajo esté disponible en línea, el DOI se envía a Edufu para su validación en Crossref, la agencia oficial de registro de identificadores.

Palabras clave: DOI (Identificador de objeto digital). Tesis y disertaciones. Repositorio institucional. Preservación digital

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDITORES CIENTÍFICOS -. *Atribuição de DOI*. São Paulo, 8 set. 2014. Disponível em: <https://www.abcbrasil.org.br/novo/2015/09/estabelecido-o-acordo-abeccrossrefibict-para-facilitar-a-atribuicao-de-fois/>. Acesso em: 27 jan. 2019.

BRITO, R. F. de. *et al. Manual do usuário do Digital Object Identifier (DOI®)*. Brasília: IBICT, 2015. Disponível em: <http://labcoat.ibict.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/MANUAL-DO-USU%C3%81RIO-DOI-FINAL-1-1.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2019.

INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. *DOI handbook*. [S.l.], 17 oct. 2016. Disponível em: <http://www.doi.org/hb.html>. Acesso em: 15 jan. 2019.

SAYÃO, L. F. Interoperabilidade das bibliotecas digitais: o papel dos sistemas de indentificados persistentes - URN, PURL, DOI, Handle System, CrossRef e open URL. *Transinformação*, [S.l.], v.19, n.1, p. 65-82, 2007. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-37862007000100006>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862007000100006&lng=pt&tlng=pt. Acesso em 11 jan. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Sistemas de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia. *Repositório Institucional*. Uberlândia, 2018. Disponível em: <https://www.bibliotecas.ufu.br/assunto/repositorio-institucional>. Acesso em: 13 fev. 2019.